

## **Os Números do Desemprego no Estado do Rio de Janeiro e Áreas de Ampliação de Oferta de Emprego**

**Regis de S. de Carvalho**

Comissão Especial de Trabalho e Empregabilidade – Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro (CRA-RJ)

Figura 1: Percentuais.



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/por-cento-desconto-2542451/>

### **APRESENTAÇÃO**

Este artigo apresenta os dados pesquisados sobre desemprego e empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro nos últimos 3(três) anos. Foram analisados indicadores referentes ao tema em questão e o período do último quadriênio (abordando os anos de 2020, 2021, 2022 e 2023), identificando os perfis profissionais, segmentos de empresas e apontando profissões com perspectivas de ampliação de empregabilidade em 2023.

## 1. INTRODUÇÃO

A Empregabilidade é uma questão fundamental para o desenvolvimento econômico e social do País. No caso do Estado do Rio de Janeiro, essa tem sido uma preocupação constante, dada a complexidade de sua economia e os desafios enfrentados ao longo dos últimos anos.

Este artigo apresenta os principais aspectos relacionados à empregabilidade no último quadriênio (2020, 2021, 2022 e 2023) no Estado do Rio de Janeiro, destacando os desafios e as oportunidades existentes no atual ano de 2023.

## 2. O CENÁRIO DE DESEMPREGO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2020, devido ao advento da Pandemia internacional originada pelo vírus COVID-19, ocorreu um grande crescimento nos índices de desemprego no Estado do Rio de Janeiro, que sofreu sérias consequências tanto na saúde pública quanto na economia.

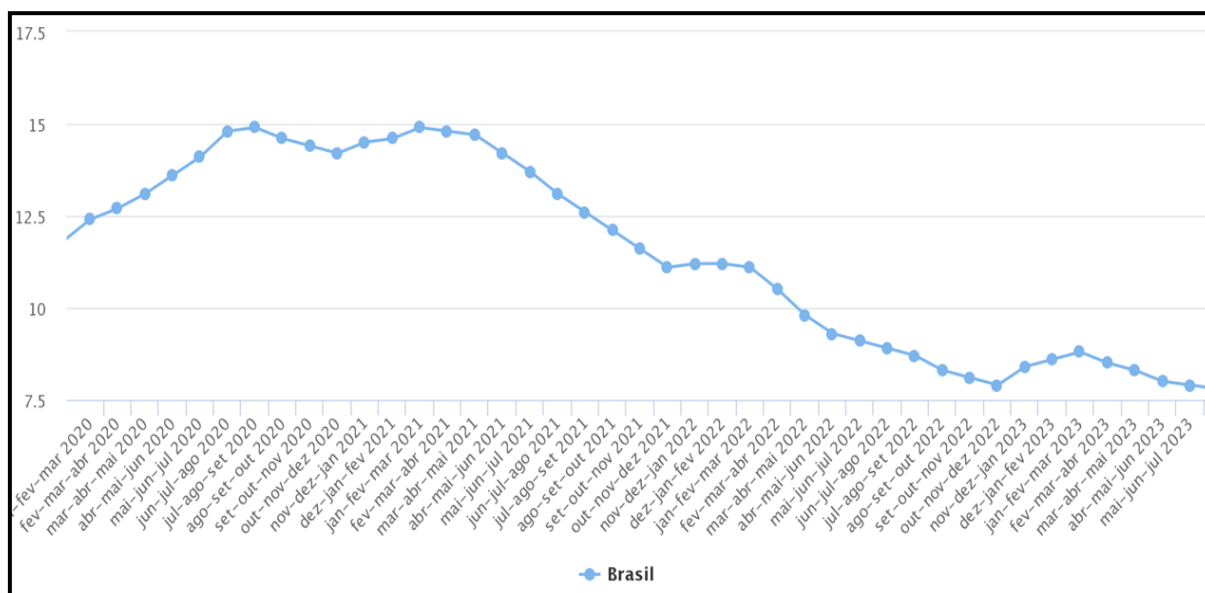
Em uma breve análise, podemos apontar alguns dos principais aspectos relacionados à economia do Rio de Janeiro durante o ano de 2020:

- ✓ **Impacto da Pandemia de COVID-19:** A pandemia acelerada impactou de forma devastadora a economia do Rio de Janeiro, assim como em todo o mundo. O Estado do Rio de Janeiro enfrentou fechamento de comércios e empresas, (lockdowns), sofreu restrições comerciais e uma queda significativa na demanda por produtos e serviços de diversos segmentos, afetando fortemente setores como comércio, turismo e entretenimento.
- ✓ **Crise Fiscal e Financeira:** O Estado do Rio de Janeiro já enfrentava uma crise fiscal antes da pandemia, com altas dívidas e diversos problemas na administração financeira do Estado. Ao chegar, a pandemia agravou fortemente essa situação, tornando ainda mais complexo ao governo estadual lidar com tamanha crise e prover os serviços públicos essenciais a população.
- ✓ **Dependência do Setor de Petróleo e Gás:** O Estado do Rio de Janeiro depende fortemente do setor de petróleo e gás. Essa dependência histórica foi uma forte causadora dos impactos agravantes nos desafios econômicos, com a queda abrupta nos preços do petróleo internacionalmente. A pandemia reduziu fortemente a demanda global por energia, afetando negativamente a indústria.

- ✓ **Turismo e Comércio:** Setores como turismo e comércio foram particularmente afetados pelas restrições devido à pandemia. Hotéis, restaurantes, lojas e atrações turísticas enfrentaram dificuldades significativas devido à queda do turismo.
- ✓ **Segurança Pública:** A questão da segurança pública continuou a ser um desafio no estado, com a violência em algumas áreas afetando negativamente os negócios e a qualidade de vida da população;
- ✓ **Desemprego e Empregabilidade:** O desemprego aumentou significativamente em 2020, com muitas pessoas perdendo seus empregos devido às restrições relacionadas à pandemia.

A empregabilidade tornou-se um desafio, com uma grande parcela da população lutando para encontrar emprego e novos desafios profissionais.

**Figura 1 - Índice de Desemprego Nacional 2020 – 2023**



**Fonte: IBGE (2020-2023)**

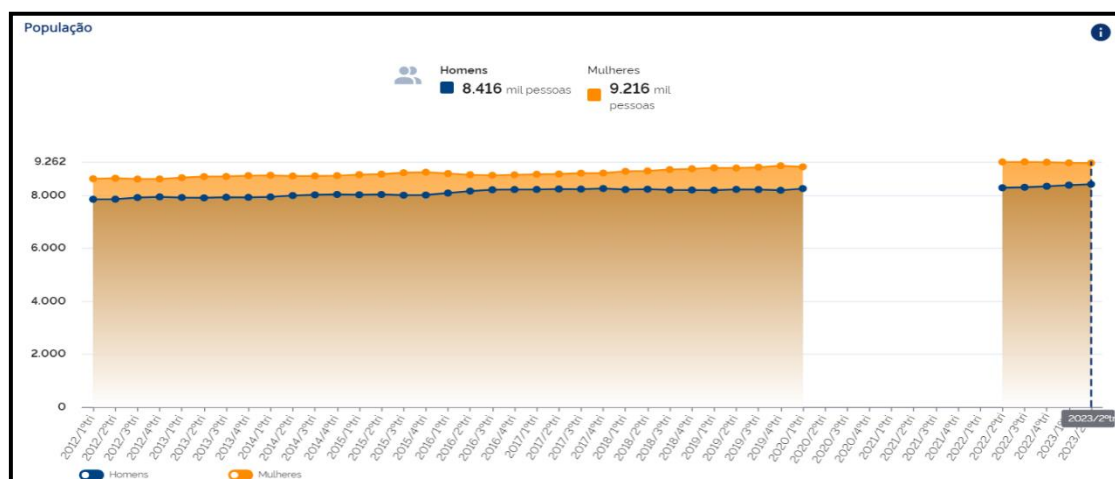
Em 2020 o índice de desemprego na população atingiu níveis altíssimos, alcançando a taxa de 15% de desempregados no País. Observa-se que o pico deste índice foi alcançado no trimestre ago-out 2020, período do ápice da pandemia. A partir daí houve uma leve redução no desemprego, retornando ao topo dos 15% de desemprego no trimestre fev- abr 2021, período ainda impactado fortemente pelo covid-19.

Ainda em meados de 2021, observa-se o início de uma queda constante nos índices de desemprego, fechando 2021 na faixa dos 11%, seguindo em queda de forma abrupta até o fim do ano 2022, chegando em 8%.

Já em 2023, o cenário de desemprego tem oscilado, iniciando um crescimento no índice de 8 a 9%, retornando a queda no período de fev-abr 2022, alcançando os índices mínimos próximos de 8% de desemprego, semelhantes aos índices do final do ano 2022.

Os dados da PNADC – Pesquisa Nacional de Amostragem Contínua apresenta a quantidade de homens em torno de 8.4 milhões e de mulheres em torno de 9,2 milhões, superando a quantidade de homens na faixa de 800 mil pessoas. Entretanto, os números não apresentam essa equivalência, quando se trata de empregabilidade.

**Figura 2 - PNADC – População do Estado do Rio de Janeiro.**



Fonte: IBGE

Em **2021**, O desemprego se manteve como o fator mais preocupante no Estado do RJ, principalmente devido a Pandemia, que ainda impactava todo o País.

No primeiro trimestre de 2021, o desemprego no Rio de Janeiro atingiu um recorde histórico. O estado encerrou o período com um **1,6 milhão de desempregados**, o que representa um aumento de 316 mil pessoas em comparação com março de 2020, início da crise sanitária da Covid-19 começou. A taxa de desemprego no estado ficou em **19,4%**, cerca de 32% maior do que a taxa geral do Brasil (14,7%).

Essa também foi a maior taxa registrada na série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC). No Período de um ano, o estado perdeu 927 mil postos de trabalho. O número total de trabalhadores ocupados no mercado fluminense ao final de março era de 6,6 milhões, cerca de 200 mil a mais do que no terceiro trimestre anterior.

Cerca de 2,4 milhões desses ocupados eram trabalhadores informais, representando uma **taxa de informalidade de 37,2%**.

O Rio de Janeiro foi em 2021 o estado com o maior número de desempregados na região Sudeste e o 4º quarto maior do país, ficando atrás apenas da Bahia, Alagoas e Sergipe. Esses números refletem os desafios enfrentados pela população fluminense em relação ao emprego e destacam a importância contínua das políticas públicas para combater o desemprego e promover a recuperação econômica.

Já em **2022**, com um índice de desemprego catastrófico no Estado do RJ, o IBGE registrou a 3ª taxa de desemprego mais alta do país no 1º trimestre de 2022, empatada à de Sergipe, distante dos três vizinhos do Sudeste que apuraram desemprego abaixo da média nacional. O Número de desempregados no estado somava mais de 1,3 milhão de trabalhadores nesse período.

Atualmente em **2023**, os indicadores de desemprego apontam um índice de desemprego em torno de 11,3%. Numa população estimada em 14,7 milhões de pessoas no Estado do RJ, a força de trabalho possui a quantidade de 8,9 milhões de pessoas, sendo estimado uma população de 1 (um) milhão de desempregados no Estado atualmente.

**Figura 3 - PNAD – IBGE – Índice 2023/2ºTri**



Pessoas desocupadas - Unidades da Federação - 2023/2ºtri	
cd_uf2	33
cd_uf	33
nm_uf	Rio de Janeiro
D3N	2023/2ºtri
total	14787
forca_trabalho	8954
forca_ocupada	7946
fora_forca	5833
emp_priv	3970
emp_priv_clt	3010
emp_pub	1115
niv_ocu	53.7
tx_desoc	11.3
sub_forca	1679
tx_sub_forca	18.1
desoc	1008
pop_total	17631
pop_homens	8416
pop_mulheres	9216
proxy_inf	2956
Anot	2023-04-01Z

Fonte: IBGE, 2023

### 3. PERSPECTIVAS DE EMPREGABILIDADE EM 2023

Em 2023, os segmentos de empresas que mais vem oportunizando empregos podem variar dependendo da região e das condições econômicas específicas. No entanto, alguns setores geralmente em alta demanda, em termos de criação de empregos, incluem algumas áreas:

- ✓ **Tecnologia da informação (ti):** A demanda por profissionais de TI, incluindo desenvolvedores de software, engenheiros de dados e especialistas em segurança cibernética, continua a crescer à medida que a digitalização de negócios e serviços avança;
- ✓ **Saúde** - Profissões relacionadas à saúde, como médicos, enfermeiros, farmacêuticos e terapeutas, continuam a ser essenciais e geram muitos empregos devido à crescente necessidade de cuidados médicos;
- ✓ **Energias renováveis:** Com o aumento do foco na sustentabilidade, o setor de energias renováveis, incluindo solar, eólica e outras formas de energia limpa, oferece oportunidades de emprego em áreas como engenharia, instalação e manutenção;
- ✓ **Construção e infraestrutura:** Projetos de construção de infraestrutura, como rodovias, pontes e edifícios, geram oportunidades para engenheiros civis, arquitetos e trabalhadores da construção;
- ✓ **Comércio eletrônico e logística:** A expansão contínua do comércio eletrônico e a entrega de produtos requerem funcionários em armazéns, logística e atendimento ao cliente;
- ✓ **Educação on-line:** Com a crescente demanda por ensino à distância, professores e especialistas em educação online estão em alta;
- ✓ **Setor de alimentos e bebidas:** A Indústria de alimentos e bebidas oferece oportunidades em produção, distribuição e marketing;
- ✓ **Assistência social:** Profissões na assistência social, como assistentes sociais e terapeutas, são cruciais para atender às necessidades da comunidade;
- ✓ **Agricultura e agroindústria:** A produção de alimentos e o setor agrícola continuam a ser fontes importantes de empregos.

Por fim, as tendências de emprego estão em constante transformação e podem variar, de acordo com a localização geográfica, a evolução da economia e as mudanças nas necessidades da sociedade.

## **4. DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AMPLIAÇÃO DE EMPREGOS NO ESTADO DO RJ**

Grandes desafios surgem no cenário de empregabilidade e da economia do Estado do RJ. No Setor de Petróleo e Gás, apresenta-se uma forte dependência devido a presença de grandes empresas nacionais e internacionais do setor, entretanto a volatilidade dos preços de petróleo impactam a empregabilidade da região, provocando demissões em momentos críticos.

As desigualdades sociais são significativamente impactantes na região, onde observa-se áreas de grande pobreza em contraste com bairros de alto padrão. Tal disparidade dificulta o acesso igualitário a oportunidades de educação e emprego.

A questão da segurança pública é um problema crônico que afeta a empregabilidade no Rio de Janeiro, pois a violência pode desencorajar investimentos e afastar empresas, o que, por sua vez, prejudica a criação de empregos no estado.

O Estado do Rio de Janeiro vem enfrentando uma grave crise fiscal nos últimos anos, o que levou a atrasos no pagamento de servidores públicos e dificultou a manutenção de serviços essenciais. Isso afetou negativamente a empregabilidade, uma vez que o governo é um grande empregador na região, sendo mais um grande desafio a ser superado.

### **4.1. OPORTUNIDADES PARA MELHORAR A EMPREGABILIDADE**

Diversas oportunidades se apresentam de forma estratégica, como opções para melhoria da empregabilidade. Uma estratégia fundamental para melhorar a empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro é a diversificação da economia.

Realizar investimentos em setores como tecnologia, turismo, agricultura e energias renováveis pode reduzir a dependência do petróleo e gás, criando novas oportunidades de emprego.

O Investimento em educação e programas de capacitação deve ser encarado realmente como “investimento”, pois é essencial para aumentar a empregabilidade da população. Nesse contexto, parcerias entre o governo, instituições de ensino e empresas podem ajudar a preparar os trabalhadores para as demandas do mercado de trabalho.

Assim como a Educação, os investimentos em Segurança Pública são fundamentais para atrair investimentos e criar um ambiente mais propício à



geração de empregos. Investir em políticas de segurança e combater a criminalidade é essencial para o desenvolvimento econômico do estado.

E por fim, no contexto do desenvolvimento econômico, o apoio e incentivo ao empreendedorismo e a economia criativa pode ser uma maneira eficaz de criar empregos e estimular o crescimento econômico do Estado. Apoiar pequenos negócios e startups pode contribuir para a diversificação da economia e a fomentar a criação de empregos locais.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro foi afetada no último triênio por grandes desafios, entretanto observou-se um recomeço com novas possibilidades e segmentos de atividades, oferecendo novas oportunidades significativas com a diversificação da economia e o fomento do empreendedorismo e economia criativa.

Em 2020 a empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro enfrentou grande impacto ocasionado pela pandemia, gerando grande índice de desemprego, que aumentou significativamente com muitas pessoas perdendo seus empregos devido às restrições sanitárias.

A empregabilidade tornou-se um enorme desafio, com uma grande parcela da população lutando para reencontrar trabalho, diante do impacto da crise sanitária.

Em 2021 o Rio de Janeiro enfrentou desafios significativos, mas também teve oportunidades para se recuperar economicamente. A diversificação econômica, a recuperação do turismo, a reforma fiscal, a melhoria da segurança pública e o investimento em educação foram elementos-chave para superar as dificuldades econômicas e criar um ambiente mais próspero para seus cidadãos e empresas do Estado.

Em 2022, a empregabilidade no Estado enfrentou problemas persistentes relacionados à dependência do petróleo, crise fiscal, segurança e desigualdades sociais. No entanto, as oportunidades de diversificação econômica, educação, segurança pública e empreendedorismo representaram caminhos para melhorar a empregabilidade e impulsionar o desenvolvimento econômico e social no estado.

Já em 2023, a empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro continua sendo uma preocupação central, mas com algumas evoluções em relação aos anos anteriores, com novas oportunidades de empregos e evolução no desenvolvimento econômico do Estado.

Em complemento as novas oportunidades, reforça-se a percepção de novos investimentos em educação e segurança, demonstrando caminhos promissores na criação de um ambiente mais propício à geração de empregos e ao desenvolvimento sustentável.

Por fim, o Estado do Rio de Janeiro vem demonstrando um grande potencial com boas perspectivas de crescimento, avançando com políticas públicas e trabalho contínuo em alinhamento as demais esferas de governo (Municipal e Federal), aproveitando as novas oportunidades, visando superar obstáculos e alcançar uma maior qualidade de vida e prosperidade para a população.

## REFERÊNCIAS

**IBGE - INDICADORES DESEMPREGO.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores#desemprego>, Acesso em 22 out.2023.

**IBGE<sup>1</sup> – PANORAMA.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/panorama>;

**PAINEL IBGE.** Disponível em: <https://painel.ibge.gov.br/pnadc/>. Acesso em: 20 out. 2023.

**SERIES HISTÓRICAS IBGE.** Disponível em: - <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html>. Acesso em: 23 out. 2023.

**NOTÍCIAS POSITIVAS NA ECONOMIA DO RIO NO 1º TRIMESTRE DE 2023 – FGV – FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.** Disponível em <https://blogdoibre.fgv.br/posts/noticias-positivas-na-economia-do-rio-no-1o-trimestre-de-2023>; Acesso em: 23 out. 2023.

**DIFERENÇAS DE GÊNERO – MERCADO DE TRABALHO – FGV.** Disponível em <https://portal.fgv.br/artigos/diferencas-genero-mercado-trabalho>. Acesso em: 20 out. 2023.

**BOLETIM ECONÔMICO DO RIO – Secretaria Municipal de Desenvolvimento**

**Urbano e Econômico (SMDUE) -** Disponível em:

[https://observatorioeconomico.rio/wp-content/uploads/sites/5/2023/11/Boletim-Economico-10\\_2023\\_v3.pdf](https://observatorioeconomico.rio/wp-content/uploads/sites/5/2023/11/Boletim-Economico-10_2023_v3.pdf). Acesso em: 20 out. 2023.

**DESEMPREGO RJ.** Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/05/13/rj-tem-a-3a-taxa-de-desemprego-mais-alta-do-pais-no-1o-trimestre-de-2022-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 24 out. 2023.

**DESEMPREGO NO RJ BATE RECORDE HISTÓRICO E ATINGE 1,6 MILHÃO.**

.Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/05/27/desemprego-no-rj-bate-recorde-historico-e-atinge-16-milhao-no-1o-trimestre-do-ano-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 20 out. 2023.

**ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS DO BRASIL.**

Disponível em: [https://www.cuiket.com.br/empresa/associacao-dos-trabalhadores-desempregados-do-brasil-asstradeb\\_11718.html](https://www.cuiket.com.br/empresa/associacao-dos-trabalhadores-desempregados-do-brasil-asstradeb_11718.html). Acesso em: 24 out. 2023.

**ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS DO BRASIL -**

<https://www.cuiket.com.br>. Acesso em: 20 out. 2023.

**SEGURO DESEMPREGO WEB.** <https://empregabrasil.mte.gov.br/82/seguro-desemprego>. Acesso em: 20 out. 2023.

**RJ TEM QUASE 1,5 MILHÃO DE DESEMPREGADOS, SEGUNDO IBGE.** Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/03/11/rj-tem-quase-15-milhao-de-desempregados-segundo-ibge.ghtml>. Acesso em: 20 out. 2023.

**TAXA DE DESEMPREGO NO RIO DE JANEIRO É 32% MAIOR QUE ÍNDICE GERAL DO BRASIL.** Disponível em: <https://brasildefatorj.com.br/2021/06/04/taxa-de-desemprego-no-rio-de-janeiro-e-32-maior-que-indice-geral-no-brasil>. Acesso em: 24 out. 2023.